



# O Servo de Deus Padre Cruz

ANO 8 \* N.º 23 \* JULHO DE 2025

TRÊS EDIÇÕES ANUAIS

Diretor: P. Dário Pedroso SJ

GRATUITO

## Padre Cruz, apaixonado pelo Coração de Jesus



Sabemos que a última encíclica do Papa Francisco foi sobre o Coração de Jesus, com o título: "Amou-nos". O Papa Leão XIV tem no seu brasão um coração trespassado, em cima de uma bíblia. Parece que o amor de Jesus e de seu Coração nos "persegue", nos convida a amar, nos quer semelhantes a Ele, nos apela à conversão, nos convida a "irmos a Ele", a nos metermos n'Ele, como convidou S. Tomé.

O nosso querido Padre Cruz foi um pregador iminente do Coração de Jesus, em muitos milhares de tríduos pregados em Portugal inteiro, em muitas palestras e cartas, em muitíssimos conselhos e a tantos milhares de penitentes. Com a sua delicadeza, sabedoria e santidade, falava do Coração de Jesus com entusiasmo e perícia. Contemplava-o muitas vezes na sua oração pessoal e cheio de seu amor, do fogo que Jesus veio trazer à terra, o P. Cruz incendiava muitos corações por esse Portugal fora, nas cidades e nas aldeias, nas homilias e nos confessionários, nas cadeias e nas visitas aos doentes, quando visitava famílias e convidava-as a se consagrarem ao Coração Divino. Ele próprio presidiu à entronização da imagem do Coração de Jesus em muitos milhares de casas, levando todos a ter mais amor, mais oração, mais confiança, no Coração do Redentor.

Os amigos do Padre Cruz, os devotos que lhe rezam, que se lembram dele, que visitam o jazigo onde repousam os seus restos mortais, que têm pagelas com a oração a pedir a canonização do P. Cruz, têm que aprender com o nosso "santo" a amar o Coração de Jesus, a serem apóstolos do Divino Coração, a levar as famílias a consagrarem-se ao Coração aberto do nosso Redentor, a promover a devoção das primeiras sextas-feiras, dedicadas ao Coração do Salvador. Cremos que esta devoção e este apostolado deve ser intensificado também para dar gosto ao P. Cruz, que vivia com entusiasmo, e pregava continuamente sobre o amor do Coração de Cristo e das suas promessas a Santa Margarida Maria. Quando os Jesuítas foram expulsos de Portugal em 1910, foi o P. Cruz que se entusiasmou a continuar a espalhar esta devoção e este culto, a tê-lo muito presente na sua vida e sua pregação.

Como o nosso Padre Cruz, rezemos muitas jaculatórias ao Coração de Jesus, sejamos apóstolos desse Coração que nos ama com todo o amor divino e todo o amor humano na sua máxima perfeição. Só no amor do seu Coração Divino está a salvação, a graça, a paz, a alegria, a conversão dos nossos corações. O P. Cruz fazia e ensina-nos a fazer, aquilo que São Bernardo escreveu e viveu, quando disse: "a mim Bernardo, quando me falta alguma coisa, vou buscá-la ao Coração de Jesus".

P. Dário Pedroso SJ



## Respeito e reconhecimento pelo Padre Cruz

O Padre Cruz gozou de elevado respeito e consideração que atravessou todas as classes sociais. Entre o povo, desde o carroceiro, às mulheres que vendiam nas feiras, o barbeiro, passando por senhoras e senhores da alta sociedade, Ministros e Nobreza. Ninguém lhe ficava indiferente.

Era tal o seu prestígio que conseguiu autorização para levar presos à missa nas igrejas, pelo menos em Viana do Castelo, Esposende e Vila da Fronteira, no Alentejo. Nesta Vila, ao pedir ao Delegado do Procurador da República que deixasse levar os presos à igreja, foi-lhe evidentemente negado. Mas o Servo de Deus insistiu e disse-lhe: “Telefone para Lisboa”. De lá responderam que “se o P. Cruz se responsabilizava, que os deixasse ir”. E de facto, nenhum preso fugiu. Quando os presos saíam em liberdade, tornavam-se seus amigos e protetores.

Ministros prestavam-lhe o merecido reconhecimento, como por exemplo, a 10 de março de 1927 quando o P. Cruz foi proposto pelo Ministro da Instrução Pública para ser agraciado com o grau de Comendador da Ordem Militar de Cristo, evocando para isso “os serviços de assistência moral e material que tem prestado a todos os necessitados e deserdados da fortuna, realizando uma obra de bondade social rara vezes igualada.”

Também o Ministro da Economia, a 16 de novembro de 1944, altura de grandes restrições devido à Segunda Guerra Mundial, deu a seguinte ordem ao Chefe de Gabinete: “roga a todas as autoridades o favor de não impedirem a livre circulação de qualquer automóvel que conduza o Reverendo Padre Dr. Francisco Cruz. Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Economia.”

A própria Rainha D. Amélia dirigiu-se ao P. Cruz onde lhe agradece os pêsames enviados pelo falecimento do Rei D. Manuel II, a 13 de julho de 1932, a Via-Sacra e a Santa Missa que o P. Cruz celebrou por alma do Rei: “Agradeço-lhe do coração a sua compaixão pela dor atroz que me tortura e que muito me comoveu por vir de quem vem. Também agradeço a Via-Sacra e a Santa Missa por alma de El-Rei, pedindo que não se esqueça de pedir a Deus também por mim – Amélia.”

Muitas almas a precisar de conselhos e consolo dirigiam-se ao P. Cruz. Muitos foram os cartões, postais e cartas escritos em resposta pelo seu próprio punho ou que o P. Cruz ditava quando as forças lhe faltavam.

“Ex.ma Senhora, Recebi a sua carta, d’aqui não posso absolvê-la mas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (...) peça para se confessar ao Rev. P. Cabral, (...) e faça uma confissão de todos os seus pecados com verdadeiro arrependimento e propósito firme de se emendar, e faça isto com a maior brevidade possível.”

“Ex.ma Senhora, Recebi a sua carta. Parece-me que deve receber em sua casa o seu irmão com a esposa, e viverem em santa harmonia, dizendo todos os dias “Jesus, Maria, José ajudai-me a não dar que sofrer” e sofrer com paciência, ouvir e calar. (...) cumpramos o santo conselho de S. Francisco de Sales - amemo-nos na terra como nos havemos de amar no céu”.

Em um cartão, “Sinto muito as suas aflições mas só posso pedir a Deus Nosso Senhor que lhe dê coragem e fortaleza, que encontrará na oração e no Sacramento da Confissão e Comunhão bem recebidos.”

Esta é uma ínfima parte do que foi escrito pelo P. Cruz, mas estas palavras já retratam uma vida de dedicação e apostolado infinitos, que lhe foi reconhecido ainda em vida.



O P. Cruz com o Governador Civil de Lisboa e D. Fernanda de Castro (escritora, poetisa portuguesa) numa visita ao Parque Infantil do Campo Grande, Lisboa. 24.11.1937

## INFORMAÇÃO

Informamos os nossos benfeitores e amigos que a Causa de Canonização do Padre Cruz aceita pedidos de Missas pela Beatificação do Padre Cruz e outras intenções.

O Rev. P. Dário Pedroso, sj celebrará todas as Missas. Muito gratos, desejamos as melhores bênçãos.



Jazigo do P. Cruz  
Cemitério de Benfica, Lisboa

# 29 DE JULHO

## 166.º Aniversário do Nascimento do “Santo” Padre Cruz

A Vice-Postulação da Causa de Canonização do Padre Cruz convida todos os devotos e amigos da Causa do P. Cruz a vir celebrar o dia de aniversário do Nascimento do “Santo” Padre Cruz, dia 29 de julho, terça-feira.

Será celebrada **Missa** na Capela do Cemitério de Benfica, em Lisboa, pelas 10h00 e o **jazigo** onde repousam os restos mortais do Padre Cruz está **aberto** para visita e oração entre as 9h00 e as 9h45. Reabre após a Missa, encerrando pelas 17h30.

Agradecemos a sua presença nesta celebração.

*A Vice-Postulação da Causa de Beatificação e de Canonização do Padre Cruz*



### Uma oração do Padre Cruz

“Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Mais um dia, para Vos servir. Não permitais que eu peque, em toda a minha vida, nem acordado, nem a dormir.”

Esta foi uma oração ensinada pelo Servo de Deus ao sobrinho, Elmano da Cruz Alves.

### GRAÇAS CONCEDIDAS:

Quando receber uma graça através da intercessão do P. Cruz, comunique essa graça, descrevendo-a e envie-nos juntamente com o seu nome e morada.

### Artigos de Recordação do P. Cruz

A Causa do Padre Cruz apresenta dois novos artigos com a imagem do P. Cruz gravada em madeira e a oração do P. Cruz: “Nada contra Deus, Nada sem Deus, Tudo por Deus”. As duas peças da autoria do Sr. Carlos Reis, são o porta-chaves em forma de coração e a caneta esferográfica.

Para receber qualquer uma destas peças, agradecemos que faça o seu pedido para a Causa do Padre Cruz através de:

Carta para Apartado 2661 - 1117-001 Lisboa

Tel: 218860921

Email: [causapadrecruz@padrecruz.org](mailto:causapadrecruz@padrecruz.org)



Caneta (5 graças)



Porta-chaves  
3,17cm x 5,5cm  
(5 graças)

## Preces para uma Novena

Deus infinitamente misericordioso que desces-tes do Céu à terra para ser a salvação e o modelo de todos os homens; Vós que dissestes: Pedi e recebereis, procurai e encontrareis, batei e abri-se-vos-á, pelos méritos e intercessão do Vosso servo P. Cruz que, perfeito imitador Vosso, abrasado em caridade, passou igualmente pela terra a fazer bem: consolando os aflitos, socorrendo os necessitados, visitando os pobres e encarcerados e convertendo os pecadores.

Concedei-nos a graça de imitar as suas virtudes, principalmente o seu espírito de oração e união com Deus, o espírito de fé viva, de esperança firme e de amor ardente, a devoção filial à SS.ma Virgem, o zelo pela salvação das almas e o horror a tudo o que desgoste o divino Espírito Santo e nos torne menos dignos da Sagrada Comunhão. Concedei-nos em particular a graça de... se for para honra Vossa, para bem das nossas almas e glória do vosso Servo. Assim seja.

Pai Nosso, Avé Maria e Glória.  
Bondoso Padre Cruz, rogai por nós!

### Oração

Senhor Jesus Cristo, que dissestes: Se não vos tornardes como pequeninos, não entrareis no reino dos céus, olhai para a humildade e simplicidade com que o Vosso servo Francisco procurou a glória divina e o bem temporal e sobrenatural dos humildes, e dignai-Vos glorificar o Vosso discípulo fiel com a auréola da santidade, se isso for da Vossa maior glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Assim seja.

## Pedidos e agradecimentos do Padre Cruz



Agradeço graças obtidas na minha vida por sua interces-são ao Senhor, nomeadamente o meu filho ter acabado a sua casa e já morar nela e a saúde de uma pessoa amiga. Obrigada **Santo Padre Cruz. Maria José Taveira, Fregim**

Tenho 83 anos e faço diálise há 3 anos, por vezes sinto-me mal durante o tratamento e rezo ao Padre Cruz e fico a sentir-me bem. Outra grande gra-ça, concedida a um casal; precisavam de comprar uma casa maior por estar a aumentar a família e estavam com dificuldade de vender a que tinham. Eu mais uma vez supliquei ao Padre Cruz e comecei a novena, logo poucas semanas depois apareceu comprador e conse-guiram comprar a casa que desejavam. Obrigada Padre Cruz. **Augusta Marcos, Odivelas**

Mais uma vez tive de me socorrer da sua [Padre Cruz] bondade e influência junto de Nosso Senhor: há dois dias a minha mão direita começou a doer-me bastante e a perder toda a sensibilidade (...). Após um período de reflexão muito profundo decidi rezar ao Padre Cruz, pedindo socorro. Fui novamente beneficiado de uma grande Graça, pois o estado da mão regularizou-se completamente! **João Augusto Peres Rodrigues Alves, Senhora da Hora**

A Causa de Canonização, com a despesa do boletim e da revista, além de outras, necessita da ajuda económica dos benfeitores e devotos do Padre Cruz. Se puder, envie a sua esmola. Obrigado.

Por transferência Bancária (Millennium BCP) - duas contas disponíveis:

**IBAN: PT50 0033 0000 45327661658 05** ou **PT50 0033 0000 4532 0718204 05**

Por cheque ou Vale Postal: Causa de Canonização do Padre Cruz \* Apartado 2661 - 1117-001 LISBOA

### Estatuto Editorial:

O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é propriedade da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é uma publicação católica, que visa a divulgação da vida e obra do Padre Francisco da Cruz, sacerdote jesuíta. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

### "O Servo de Deus Padre Cruz"

Periodicidade: Três edições anuais

N.º de Registo na ERC 127091 \* Depósito Legal n.º: 438322/18

Diretor: P. Dário Pedroso S.J.

Propriedade, Edição e Redação: Causa de Beatificação e

Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ

Rua da Madalena, 179 R/C \* Apartado 2661 \* 1117-001 LISBOA \* Te1ef.: (+351) 218 860 921

Email: [causapadrecruz@padrecruz.org](mailto:causapadrecruz@padrecruz.org)

Site: <http://www.padrecruz.org>

NIF 501121641